

# ALIMENTO PARA JUSTIÇA

## Workshop Internacional

22 a 24 de agosto de 2023

*Raízes do Brasil (R. Áurea, 80 - Santa Teresa, Rio de Janeiro - RJ, 20240-210)*

*CPDA/UFRRJ: Av. Pres. Vargas, 417 - 6º a 10º andares - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20071-003, Brasil*



Ao longo das últimas décadas assistimos a um processo de renovação das agendas de pesquisa relacionadas à agricultura e à alimentação. Divisões há muito estabelecidas entre natureza e cultura, rural e urbano, processos globais e fenômenos locais, entre outras, foram amplamente questionadas, colocando em diálogo diferentes tradições de pesquisa e campos disciplinares. Essa renovação não teria sido possível se as conexões que atravessam a produção e o consumo de alimentos não tivessem se tornado, cada vez mais, um objeto crescente de atenção pública, potencializando múltiplas interfaces entre atores sociais e pesquisadore/as, produtor/as e consumidor/as, especialistas de diferentes áreas e “cidadãos e cidadãs comuns”. Esses diálogos têm sido estabelecidos em um contexto marcado por múltiplas crises – que impactam de diferentes maneiras um conjunto dinâmico de relações que reconhecemos, analiticamente, como pertinentes ao chamado “sistema agroalimentar” – e pelo aprofundamento de distintos eixos de desigualdade, incluindo assimetrias socioespaciais, de classe, de raça, de gênero, etnia, nacionalidade, entre outras. Com base neste contexto sociopolítico, o Workshop Internacional Alimento para a Justiça tem o objetivo de reunir pesquisadores, pesquisadoras e ativistas que trabalham com tópicos relacionados à agricultura e à alimentação para compartilharem e debaterem suas pesquisas e experiências recentes sobre o tema. O Workshop é uma atividade prevista no escopo do grupo de pesquisa Alimento para a Justiça, cujo objetivo geral é investigar mobilizações sociais que denunciam injustiças no sistema alimentar e promovem inovações sociais e políticas no sentido de construir um sistema agroalimentar mais justo, solidário, democrático, saudável e ecológico. O Workshop é organizado em parceria entre o grupo de pesquisa Alimento para a Justiça, baseado no Centro de Estudos Ibero-Americanos de Heidelberg (HCIA) da Universidade de Heidelberg, pelo Observatório de Políticas Públicas para a Agricultura (OPPA) e pelo Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional (Ceresan) do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, e a AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia.

### Organizadores/Organização

Marco Antonio Teixeira, Renata Motta e Eryka Galindo (Alimento para Justiça-HCIAS-Universidade de Heidelberg); Claudia Schmitt e Renato Maluf (CPDA/UFRRJ), Paulo Petersen e Ingrid Pena (AS-PTA).

### Financiamento

Ministério Federal de Educação e Pesquisa da Alemanha (BMBF)

Organização

Financiado por





# Programação Workshop Internacional ALIMENTO PARA JUSTIÇA

22 de agosto de 2023 | Local: Raízes do Brasil

8:30-9:00 - *Café da manhã camponês no Raízes do Brasil*

9:00-9:30

## Abertura

- Representante ICHS/UFRRJ
- Coordenação do CPDA/DDAS
- Representante do MPA
- Representantes da comissão organizadora

9:30-11:00

## Mapeamentos de movimentos alimentares e experiências agroecológicas

- *Movimentos alimentares na Alemanha: um mapeamento* - **Renata Motta** e **Lea Zentgraf** (Universidade de Heidelberg)
- *Experiências agroecológicas, sistematização e a construção coletiva de mapeamentos: aprendizados a partir do Agroecologia em Rede* - **Helena Rodrigues Lopes** (ANA e Fiocruz), **Ingrid Pena** (AS-PTA) e **Lorena Portela** (Fiocruz)

11:00-12:30

## Apresentação e debate de experiências I

- *Movimento dos Pequenos Agricultores* - **Beto Palmeira** (MPA)
- *Projeto 54x Favela* - **Richarlls Martins da Silva** (Fiocruz)

12:30-14:00 - *Almoço no Raízes do Brasil*

14:00-15:00 - *Deslocamento para visitar outra experiência*

15:00-17:30

## Apresentação e debate de experiências II

- *Providência Agroecológica* - **Alessandra Roque** (Providência Agroecológica), **Lorena Portela** (Fiocruz / Providência Agroecológica) e **Maurício Hora** (Quilombo Pedra do Sal)

A partir das ações de cultivo em horta e sistemas agrofloretais, dos espaços de educação e das tecnologias de saneamento ecológico, vamos dialogar sobre as formas de organização coletiva, atores envolvidos e lutas por direitos, na relação com a saúde, o processo de retomada de conhecimentos tradicionais, soberania e segurança alimentar e nutricional. Será um importante momento de debate sobre o território da Providência - suas origens, o território da Pequena África, as lutas e resistências, organização comunitária e ações em torno da agroecologia, educação e alimentação.

17:30 - *Confraternização no Largo da Prainha*

Organização

Financiado por





# Programação Workshop Internacional ALIMENTO PARA JUSTIÇA

23 de agosto de 2023 | Local: CPDA/UFRJ

8:30-9:00 - *Café de boas-vindas*

9:00-12:00

## Mesa 1: Transições e transformações socioecológicas e alimentação

Em meio a um esforço de crítica aos modos dominantes de organização do sistema agroalimentar e de desvelamento das relações de poder que asseguram sua reprodução, verifica-se a emergência de um amplo debate envolvendo a construção de futuros alimentares justos e ecologicamente viáveis, seus potenciais agentes e as alianças e estratégias a serem estabelecidas na consolidação de trajetórias de mudança e formas de governança orientadas por princípios de soberania, autonomia e interdependência. Este painel tem por objetivo explorar as distintas formas como o tema da alimentação têm sido abordado na construção de agendas de pesquisa que buscam dialogar com temáticas relacionadas às transições e transformações socioecológicas. Busca-se refletir, de um lado, sobre como estas questões têm informado, tanto em termos analíticos, como do ponto de vista metodológico, determinados itinerários de pesquisa. De outro, serão consideradas as contribuições de resultados contextualizados de investigação no debate mais amplo sobre processos de mudança social e ecológica relacionados à agricultura e à alimentação, no espaço acadêmico e no diálogo com os atores sociais.

Mediadora: **Renata Motta** (Universidade de Heidelberg)

Debatedor: **Paulo Petersen** (AS-PTA)

- *Das transições justas às práticas e concepções emergentes de mudança ecosocial* - **Breno Bringel** (UERJ & UCM)
- *Transformações socioecológicas na escala dos territórios: terra, alimento e ação coletiva na Zona da Mata de Minas Gerais* - **Claudia Schmitt** (UFRRJ)
- *Movimentos alimentares na Amazônia brasileira: lutas por transformação socioecológica* - **Marco Antonio Teixeira** (Universidade de Heidelberg)

12:00-13:45 - *Almoço*

13:45-16:15

## Mesa 2: Justiça, equidade e desigualdades alimentares

Os alimentos, a alimentação e o comer figuram como dimensões estruturantes da vida social, incorporando aspectos biofísicos, econômicos, sociais e culturais, em uma grande diversidade de configurações, sempre perpassadas por relações de poder. As práticas alimentares, em suas dimensões simbólicas e materiais, constituem-se, portanto, como uma porta de entrada importante de reflexão política e pesquisa social. Em torno da agenda alimentar transitam importantes conceitos, tensões e conflitos desde as óticas da soberania alimentar, justiça alimentar, justiça ambiental, sistemas alimentares democráticos, ecológicos e justos, entre outras designações. Os sistemas alimentares, em suas múltiplas escalas, encontram-se no centro dos debates globais por suas repercussões relativas à sustentabilidade, equidade social, saúde humana e mudanças climáticas. Os debates nesta mesa estarão voltados para a reflexão sobre os alimentos, a alimentação e o comer em sua relação com aspectos de justiça, equidade e desigualdades, ...

Organização

Financiado por





# Programação Workshop Internacional **ALIMENTO PARA JUSTIÇA**

... tendo por base abordagens teórico-metodológicas e pesquisa empírica que busquem apreender: dinâmicas e processos associados aos sistemas alimentares multiescalares; dimensões da justiça alimentar e ambiental e suas implicações analíticas e em termos de ações e políticas públicas; ecologia política dos alimentos e democracia; equidade, diversidades e culturas alimentares.

Mediadora: **Claudia Schmitt** (UFRRJ)

Debatedor: **Sergio Pereira Leite** (UFRRJ)

- *Desigualdades alimentares: uma proposta conceitual* – **Renata Motta** (Universidade de Heidelberg)
- *Sistemas alimentares multiescalares, desigualdades e injustiças* – **Renato Maluf** (UFRRJ)
- *Aumento da Fome Global? Análise das desigualdades alimentares regionais à luz das Relações Internacionais* – **Thiago Lima** (UFPB)

**16:15-16:30 – Café**

**16:30-19:00**

## **Mesa 3: Movimentos sociais, coalizões e Estado: agentes e espaços de transformação alimentar**

Movimentos sociais ao redor do mundo têm lutado pela transformação da política alimentar por meio de bandeiras diversas, como justiça alimentar, soberania alimentar, agroecologia e veganismo. Muitas vezes, essas lutas se associam a outras, como a luta por reforma agrária e por territórios, por democracia, participação política, por justiça climática, direitos sociais e tantas outras. Essas dinâmicas de ação coletiva potencializam diferentes escalas, que vão das tradicionais categorias do local ao global, passando por outras, como as nacionais, regionais e territoriais. Seus protagonistas são sujeitos políticos diversos, incluindo movimentos sociais, sindicais, ativistas, muitas vezes reunidos em torno de coalizões, alianças ou ações de solidariedade em torno da alimentação. Nesta mesa, vamos debater e analisar principalmente a agência dos movimentos sociais na transformação das políticas alimentares e na construção da “questão alimentar” como um problema público. A partir de uma perspectiva da sociologia política, será dado especial destaque: aos debates sobre as agendas de transformação propostas por movimentos sociais; à formação ou rompimento de coalizões ou alianças de movimentos sociais em torno da política alimentar; às relações de conflito e colaboração com agentes do Estado, organismos multilaterais, entre outras instituições; às estratégias de ação coletiva em sua diversidade e seus desdobramentos em múltiplas escalas de atuação.

Mediador: **Marco Antonio Teixeira** (Universidade de Heidelberg)

Debatedor: **Marcelo Rosa** (UFRRJ)

- *Movimentos sociais e participação política: tendências e desafios em um contexto de mudança de regime* – **Marcelo Kunrath Silva** (UFRGS)
- *Atores, ideias e bandeiras na construção de sistemas alimentares justos e sustentáveis no Brasil* – **Adriana Aranha** (MDA, CEM/USP e IFZ)
- *Ativismo de movimentos rurais na pandemia: saúde, alimento e apoio à agricultura* – **Priscila Delgado** (UFRRJ)

Organização

Financiado por





# Programação Workshop Internacional ALIMENTO PARA JUSTIÇA

24 de agosto de 2023 | Local: CPDA/UFRJ

**8:30-9:00 - Café de boas-vindas**

**9:00-12:00**

## Mesa 4: Perspectivas feministas, pós-coloniais e decoloniais nos estudos da alimentação

Quais são as possíveis contribuições de abordagens feministas, pós-coloniais e decoloniais para o estudo de movimentos alimentares e da política alimentar? Qual é a relação entre soberania alimentar, agroecologia e feminismo? Quais são as contribuições dos diferentes feminismos (popular, camponesa, indígena, negra etc.) para o tema da alimentação e as transições socioecológicas? Essas e outras perguntas vão orientar os debates deste painel. Por meio da combinação entre teoria e prática feminista, esta mesa reúne contribuições sobre temas da política alimentar a partir de uma postura epistemológica que se caracteriza, entre outros aspectos, por situar socialmente os sujeitos políticos envolvidos nos movimentos alimentares e políticas alimentares em seus distintos contextos sociais e redes de relações, evitando perspectivas de análise que se pretendam abstratas e universais. Abordagens interseccionais são de particular interesse para este debate. Por meio delas, procuraremos debater como distintos eixos de desigualdade de classe, gênero, raça, etnia, nacionalidade, interespecies, entre outras, se entrelaçam e acirram diferenças e desigualdades alimentares.

Mediadora: **Eryka Galindo** (Universidade de Heidelberg)

Debatedor: **Marlise Matos** (UFMG)

- *Solidariedades feministas na Marcha das Margaridas: a ruralidade como categoria de diferença e identidade política* - **Renata Motta** e **Marco Antonio Teixeira** (Universidade de Heidelberg)
- *A conversa sempre esteve na cozinha: o trabalho radical de cozinheiras negras no Brasil* - **Taís de Sant'Anna Machado** (Ministério da Igualdade Racial)
- *Abordagens metodológicas para fortalecimento dos sistemas agroalimentares à luz das epistemologias feministas* - **Rodica Weitzman** (UFRRJ)
- *Feminismo camponês popular: resistência e revolução* - **Michela Calaça** (Secretaria-Geral da Presidência da República)

**12:00-13:45 - Almoço**

**13:45-16:15**

## Mesa 5: Saberes, conhecimentos e tecnologias sociais: ontologias diversas em direção às transformações socioecológicas e alimentares

As intervenções reunidas neste painel buscam refletir sobre os distintos modos como organizações, movimentos e grupos sociais engajados em processos de ação coletiva relacionados à transformação do sistema agroalimentar articulam diferentes tipos de conhecimentos, negociam visões de mundo e constroem referências compartilhadas que orientam sua atuação...

Organização

Financiado por





# Programação Workshop Internacional ALIMENTO PARA JUSTIÇA

... As análises buscam explorar a reflexividade dos atores sociais na construção de processos e projetos de transformação socioecológica, atravessando diferentes conjunturas e articulando um conjunto diversificado de atores e contextos. Que tipos de conhecimentos, saberes, tecnologias e arranjos coletivos estão sendo produzidos nessas trajetórias de transformação? De que formas esses atores enfrentam assimetrias socioespaciais, de gênero, de classe, étnico-raciais, entre outras? Que contribuições essas distintas experiências trazem na construção de novas perspectivas teóricas e metodológicas sobre processos de mudança socioecológica?

Mediadora: **Lea Zentgraf** (Universidade de Heidelberg)

Debatedor: **Beto Palmeira** (MPA)

- *Água, nosso primeiro alimento: a Articulação do Semiárido Brasileiro e o paradigma da convivência com o semiárido* - **Eryka Galindo** (Universidade de Heidelberg)
- *Processos de transição agroecológica e ecologia de projetos na região Serrana Fluminense* - **Juliano Palm** (Fiocruz)
- *Território, corpo, espírito: uma concepção das mulheres indígenas em movimento para o debate de soberania alimentar* - **Inara Tavares** (UFRR)

**16:15-16:30 - Café**

**16:30-19:00**

## Mesa 6: Democracia e alimentação

No Brasil, movimentos sociais têm se envolvido no processo de construção de políticas alimentares há décadas. Neste processo, diversos sujeitos políticos, como populações negras, rurais, indígenas e quilombolas têm feito suas demandas por políticas alimentares mais justas, ecológicas, democráticas e saudáveis. Na Alemanha, um processo recente de inclusão de vozes das classes de baixa renda e dos trabalhadores migrantes na busca por uma transformação socioecológica democrática do sistema agroalimentar tem acontecido. Essas ações não estão livres de conflitos e de lutas internas por poder e visibilidade. Dessa forma, este painel procurará refletir sobre estes contextos à luz de algumas perguntas, tais como: o que significa democracia alimentar e como ela tem sido realizada na prática em diferentes contextos? Qual é o papel de diferentes atores, como agentes estatais, organizações internacionais, setor empresarial e sociedade civil no debate sobre democracia alimentar nos diferentes contextos? Discutiremos, particularmente, o papel do Estado na garantia do direito à alimentação adequada, da participação social, e dos movimentos sociais na ampliação e garantia da democracia alimentar.

Mediador: **Renato Maluf** (UFRRJ)

Debatedora: **Glaucia Nascimento** (MTST)

- *Todxs na mesa? Políticas de diversidade e democracia alimentar no conselho de políticas alimentares de Berlim* - **Lea Zentgraf** (Universidade de Heidelberg)
- *Alimentação e justiça social no Brasil* - **Fran Paula** (Fase, ABA, CONAQ e UFRRJ)
- *As mudanças na política de SAN e o retorno do CONSEA - resistência, resiliência e novas trincheiras de disputa* - **Silvia Zimmerman** (UNILA)

**19:00 - Encerramento**

Organização

Financiado por

